

A Volvo e a invenção do cinto de segurança de três pontos

A Volvo Car Portugal, gostaria de esclarecer que a campanha de uma marca concorrente, afirma erroneamente que essa mesma marca inventou, entre outros sistemas de segurança, o cinto de segurança de três pontos. Esta informação não corresponde à realidade. Gostaríamos de esclarecer que o mesmo surge, no final da década de 1950 graças ao engenheiro sueco Nils Bohlin.

A 13 de Agosto de 1959, foi entregue o primeiro automóvel equipado com um cinto de segurança de três pontos. A viatura era um Volvo PV544 vendido num concessionário Volvo em Kristianstad-Suécia.

Nos assentos dianteiros, a Volvo foi o primeiro fabricante no mundo a equipar, de série, os seus automóveis com cintos de segurança de 3 pontos. No mercado nórdico, para além dos PV544 também o P120 (Amazon) recebeu esta mais-valia em matéria de segurança. A invenção, que se estima ter já salvo mais de 1 milhão de vidas, foi patenteada de forma aberta o que significava que estava/está totalmente disponível para que todos os condutores pudessem beneficiar de um pouco da tecnologia de segurança da Volvo, independentemente da marca que estivessem a conduzir, reforçando a frase dos fundadores da marca sueca (Assar Gabrielsson & Gustav Larson - Fundadores da Volvo – 1927) que ainda hoje norteia os seus valores: “Os automóveis são conduzidos por pessoas. Por isso, tudo o que fizermos na Volvo deve contribuir, antes de mais, para a sua segurança.”

NILS BOHLIN

Nils Ivar Bohlin (1920 – 2002) nasceu na localidade sueca Härnösand e licenciou-se em engenharia mecânica na Härnösand Läraverk. Em 1942, inicia o trabalho numa empresa de aviação onde, entre outros projectos, foi responsável pelo desenvolvimento de sistemas de ejeção. Em 1958, inicia o seu percurso profissional na Volvo como engenheiro de segurança. Trabalha no desenvolvimento do cinto durante cerca de um ano, transportando conceitos dos sistemas de ejeção que havia estudado inicialmente. A sua preocupação principal baseava-se em como manter o condutor seguro durante um acidente. Introduziu o cinto de segurança de 3 pontos em 1959 e, posteriormente, viria a comandar o Departamento Central de Investigação e Desenvolvimento da Volvo onde se manteve até 1985.

Cinto de segurança de três pontos

Por vezes as coisas mais simples são as melhores. No entanto, o design do cinto de segurança de 3 pontos só surgiria no final da década de 1950 graças ao engenheiro Nils Bohlin. Antes disso, existiram diferentes tipos de cintos de segurança. Na década de 1930, nos EUA chegaram a haver imposições para equipar as viaturas com cintos. Nessa altura, um cinto de 2 pontos era a solução mais utilizada. O problema era que estes não protegiam os ocupantes de forma eficiente, especialmente a velocidades mais elevadas. Nils Bohlin havia já compreendido as forças geradas numa colisão. Basicamente, o cinto deveria absorver a força na área correta ao mesmo tempo que deveria ser fácil de usar e de ajustar.

O design desta inovação tinha tanto de simples como de eficiente: A combinação de um cinto diagonal e de outro horizontal, que formavam um “V” e que estavam presos a um ponto de fixação baixa, colocado de forma lateral ao assento, capaz de assegurar que os cintos se mantinham na sua posição mesmo após um acidente. Estes mesmos princípios são aplicados hoje e a utilização deste cinto reduz o risco de fatalidade ou de lesão grave em mais de 50%.

1959 – A estreia

A 13 de Agosto de 1959, foi entregue o primeiro automóvel equipado com um cinto de segurança de 3 pontos. A viatura era um Volvo PV544 e a entrega foi feita num concessionário Volvo da localidade sueca de Kristianstad. A Volvo foi o primeiro fabricante automóvel no mundo a equipar de série os seus automóveis com cintos de segurança de 3 pontos nos bancos da frente. No mercado nórdico, para além dos PV544 também o P120 (Amazon) recebeu esta mais-valia em matéria de segurança. Estava dado um passo de gigante na melhoria da segurança rodoviária, mas o sucesso do cinto de segurança de 3 pontos, não foi imediato. Seriam necessários mais alguns anos, até que a maioria dos condutores e indústria automóvel, se convencessem que a utilização deveria tornar-se obrigatória.

Estudos da Volvo convencem o mundo

Em 1963, a Volvo introduz este cinto de segurança no mercado americano e noutros mercados. Contudo, antes do lançamento, a Volvo conduziu um conjunto de testes a viaturas equipadas com diferentes tipos

de cintos de segurança. Os resultados não podiam ter sido mais esclarecedores: O novo cinto de segurança da Volvo era, de longe, aquele que proporcionava melhor proteção aos passageiros. Alguns anos mais tarde, em 1967, a Volvo apresentou numa conferência de segurança rodoviária nos EUA, o estudo "28.000 Accident Report". Este relatório, feito com base nos dados recolhidos na Suécia e com modelos Volvo, continha dados relativos a todas as colisões ocorridas no ano anterior. Aqui também os resultados foram evidentes – e o mundo finalmente tomava consciência. Os estudos indicavam claramente que o uso do cinto de segurança salvava vidas e reduzia a gravidade das lesões entre 50% a 60%.